



Ata da 12ª Reunião Ordinária – biênio 2015-2017

Data: 10/08/2016

Horário: 16 horas

Local: Auditório da Unidam

Conselheiros presentes: Márcio P. Galafassi, Lourival Dantas Fagundes, Paula de Castro Siqueira, Sílvia Lúcia Vieira Cabrera Merlo, Thiago Cavalli, Yone Guatta Candiotto e Felipe Oliveira Magro.

Pauta: Reunião conjunta com o COMDEMA para aprovação de Parecer Técnico acerca da Implantação de dutos para transporte e distribuição de etanol no Território de Gestão da Serra do Japi e outras áreas.

Ata da 12ª Reunião Ordinária do CGSJ - Conselho Gestor da Serra do Japi - biênio 2015/2017, realizada no dia 10 de agosto de 2016, às 15h00, no anfiteatro da UNIDAM - Unidade de Desenvolvimento Ambiental. A Presidente do COMDEMA, juntamente com a Presidente do CGSJ iniciam a reunião, comentando que se trata de uma reunião conjunta com o Conselho Gestor da Serra do Japi, e pergunta aos Conselheiros do COMDEMA se estão de acordo e aprovam a ata da última Reunião Ordinária, invertendo a pauta, já que estava inserido em "Outros Assuntos". Como não houve manifestação a Ata foi aprovada. Na sequência, a Presidente Sílvia Merlo comenta que na Reunião será submetido a aprovação o Parecer Técnico do Conselho Gestor conjunto COMDEMA e CGSJ acerca da implantação do alcooduto pela empresa Lógum Logística e também exposição para o Programa Município Verde e Azul do Diretor de Mananciais da DAE Aray Martinho, do Diretor de Operação da DAE Walter Maia e do Secretário de Serviços Públicos de Jundiáí, Lucas Aparecido Rodrigues, destacando também a presença do Comandante da Guarda Municipal José Roberto Ferraz. Na sequência o Diretor de Mananciais inicia sua apresentação abordando o tema Plano Municipal de Saneamento. O Plano surge com a solicitação da Prefeitura. A DAE, gera um Termo de Referência para contratação de uma empresa para elaboração desse Plano em regime de técnica e preço. Primeiro, um Plano de Mobilização e Comunicação Social e após um diagnóstico dos serviços prestados para elaboração de um prognóstico das demandas esperadas para os 4, 8 e 20 anos em 3 cenários: Provável, Pessimista e Otimista. Previsto também a execução de 2 conferências públicas para discussão do Plano Total. Foram então distribuídos 110.000 questionários cujas respostas foram utilizadas para a estruturação desses diagnósticos, realizados 7 fóruns setoriais com funcionários da DAE, delegados do Plano Diretor, Secretaria de Educação, Fumas, Diocese de Jundiáí e Secretaria de Saúde. Os resultados foram apresentados na primeira Conferência Pública que foi realizada em 18 de junho de 2016. Como próximas ações, após a conclusão do diagnóstico, estão a realização de Conferência Pública e após, a geração do Texto Final do Plano. O Vice-presidente do COMDEMA Sílvia Drezza aborda a questão do abastecimento de água no município e o Diretor de Mananciais explica que temos condições de abastecimento para até um crescimento populacional de 1 milhão de habitantes. Dando sequência o Engenheiro Walter Maia, Diretor de Operações da DAE explica que a cidade passa atualmente por uma operação de troca das tubulações de



esgoto antigas de 40 a 50 anos com diâmetros de 50, 85 e 100mm. Existe a expectativa de que os 25 km faltantes sejam concluídos em 24 meses. Expõe que no final de 2014, foi concluído o Projeto de Controle de Perdas, e, em 2015 deu-se o início dos serviços efetivos, com a instalação de válvulas e controladores de pressão. Estão, no momento, concluídas as setorizações e instalações em diversos bairros da cidade, como Santa Gertrudes, Vila Progresso, Vila Maringá, Eloy Chaves, Jd. Tannus, Portal do Paraíso II e outros. Também a iniciativa da troca preventiva de 250 hidrômetros por mês, em média, fazem parte desse programa. O Conselheiro Pedro Pontes pergunta o porquê dos constantes rompimentos da tubulação de água na Av. Antonio Pincinato. O Engº Maia explica que esse problema não ocorre mais, pois foi feita a troca da tubulação de 500mm de PVC DEFOFO por 600mm de ferro fundido revestido há 3 anos atrás. Encerra sua fala, abordando os índices de coleta e tratamento de esgotos, demonstrando que temos hoje no município cerca de 98% de esgoto coletado e desses, 100% são tratados. Em seguida o Secretário de Serviços Públicos Lucas Aparecido Rodrigues inicia sua apresentação sobre o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos mencionando que quando do início da implantação do plano foram encontrados na cidade cerca de 1.230 pontos irregulares de descarte de resíduos da construção civil. Estudos identificaram que a taxa cobrada dos caminhões de caçamba no GERESOL, desestimulavam o descarte regular. Após avaliação, foram identificadas 82 empresas de caçambas em Jundiáí. A Prefeitura fez então o cadastramento dessas empresas e de todas as caçambas que passam a ser monitoradas também, possibilitando assim, além de tudo, reconhecer de qual empresa era a caçamba colocada em local irregular, sobre o passeio ou via pública. Começamos aí a disciplinar o serviço. O ordenamento vem com reuniões feitas com os empresários das empresas de caçambas, e fica acordado que a taxa cobrada pelo descarte no GERESOL passa a ser cobrada do contratante, através do CTR (Controle de Transporte de Resíduos). Esse documento é exigido para que possa ser descarregado no GERESOL. Com o descarte regular de cerca de 850.000m³ desde a implantação do sistema, e a separação dos materiais a serem reciclados da ordem de 400.000m³, a Secretaria de Serviços Públicos fez uma economia de 15 milhões de reais nos últimos 36 meses. Mas ainda assim, continuava a haver o descarte de resíduos em terrenos baldios públicos ou não, por pessoas que faziam pequenas reformas que não justificavam a contratação de caçambas. Identificados os pontos de descarte clandestino, a Secretaria de Serviços Públicos implanta os Ecopontos. Tratam-se de locais apropriados com containers, onde a população faz o descarte, e a Prefeitura faz a coleta de tempo em tempo. Entretanto, em razão do tempo decorrido com as apresentações, e a necessidade de se aprovar nesta Reunião Ordinária o Parecer da Câmara Técnica de Uso e Ocupação do Solo acerca do alcooduto da empresa Lógum Logística, a Presidente Sílvia Merlo se desculpa ao Secretário e aos presentes por interromper a apresentação. Restou combinado que o assunto merece uma reunião específica, que será agendada em época oportuna. Na sequência o Conselheiro Márcio Galafassi faz a leitura do Parecer da Câmara Técnica de Uso e Ocupação do Solo do COMDEMA acerca da passagem de alcooduto no município de Jundiáí pela empresa Lógum Logística. Esclarece que o Parecer foi feito após reuniões com a Defesa Civil, CETESB, GGIM, Divisão Florestal da Guarda Municipal, Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária, Polícia Militar Ambiental, CCR Autoban, Rodovia Colinas e RINEM. Explica que a Reunião é conjunta com o Conselho Gestor



da Serra do Japi, e que a votação do Parecer também será conjunta. Antes da apresentação, a Conselheira do CGSJ Raquel Carnivale menciona que obteve em pesquisas na Internet um Parecer Técnico do PCJ acerca de tubulação da Petrobrás, que poderá nos subsidiar em alguns aspectos e será apresentado após a leitura do Parecer conjunto do CGSJ com o COMDEMA. Dando continuidade à reunião o Parecer Técnico é então apresentado aos Conselheiros e convidados presentes, para complementações, correções e aprovação. Os Conselheiros presentes solicitam a leitura do Parecer do PCJ para que possam fazer suas considerações, aproveitando o conteúdo ali apresentado. Isto posto, após a leitura do Parecer a plenária acordou em utilizar o conteúdo do item que trata do desenvolvimento de Programa de Comunicação Social, e incluir a sugestão do Conselheiro Pedro Pontes para que seja implantada em nosso Município uma Unidade de Manutenção. Submetido à votação, o Parecer é aprovado por todos os Conselheiros presentes, com a abstenção do voto da Conselheira Rosemeire Moreira pelo COMDEMA. Submetido após à aprovação do Conselho de Gestão da Serra do Japi, o Parecer é aprovado por unanimidade. Na sequência o Vice-Presidente do COMDEMA Sílvio Drezza avisa aos presentes que no dia 27 de agosto será realizado no Auditório do Complexo Argos a Conferência Municipal da Cidade de Jundiáí onde, além de outros assuntos, serão eleitos os membros do Conselho de Políticas Territoriais e os Delegados que participarão da Conferência Estadual das Cidades. Continuando, avisa aos presentes que no dia 17 de setembro, acontecerá o 2º Fórum do Plano de Saneamento. Encerrada a reunião, eu Márcio Galafassi, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e por todos os Conselheiros e convidados presentes: Maria Carolina Hertel Simões e Dutra, Rachel Antas Bugalho, Rosemary Tonetti Baialuna, Rosemeire Aparecida Moreira, Hélio Frigeri, Renato Steck, Gilberto Bardi, Pedro Sérgio Pontes, Maria Helena Flávio Souza Tiraboschi, Giorgio Di Rito, Sílvio de Toledo Pinheiro, Luiz de Vriés, José Rodrigues, Yone Guatta Candioto, Rogério da Silva Rivas, Sílvia Lúcia Vieira Cabrera Merlo, Sílvio Eduardo Drezza, Manoel Ruiz, Gabriel de C. Gimenez, Karina Lima, Gláucia Mazzei, Valter Maia, Aray Martinho, José Cássio Catossi, José Roberto Ferraz, Sub-Inspetor Silva, GM Doná, Maria Amélia Antonio, Lourival Fagundes, Rodrigo Batalha, Camila Campos, Alex Pereira, Takeshi Sakanaka, Bruno Rocha, Cláudia Debrói de Campos e Paula Kalaf Cossi.

TITULARES	
CASSIANO ORLATO	
ELCI MACIEJEZACK BOSSI	
HANAH SOUZA	
MÁRCIO P. GALAFASSI	



LOURIVAL DANTAS FAGUNDES	
NIVALDO CALLEGARI	
PAULA DE CASTRO SIQUEIRA	
SÍLVIA VIEIRA CABRERA MERLO	
THIAGO CAVALLI	
YONE GUATTA CANDIOTTO	
SUPLENTE	
FELIPE OLIVEIRA MAGRO	